



Ofício n.º 01592/2009

Brasília, 22 de setembro de 2009.

Excelentíssimos Senhores

Ministro **GILMAR FERREIRA MENDES**
Presidente do Supremo Tribunal Federal

Ministro **ANTÔNIO CESAR PELUSO**
Ministro **EROS ROBERTO GRAU**
Ministro **JOAQUIM BENEDITO BARBOSA GOMES**
Ministro **JOSÉ CELSO DE MELLO FILHO**
Ministro **MAURO AURÉLIO MENDES DE FARIAS MELLO**
Ministro **CARLOS AYRES BRITTO**
Ministra **CARMEN LÚCIA ANTUNES BARBOSA**
Ministra **ELLEN GRACIE NORTHFLLET**
Ministro **ENRIQUE RICARDO LEWANDOVSKI**

No último dia 9 de setembro tive a oportunidade de presenciar grande parte da sessão do Supremo Tribunal Federal que está julgando o caso da extradição ou de refúgio do Sr. Cesare Battisti. Em razão do início da Ordem do Dia do Senado Federal em que se examinou a nova lei Eleitoral, a qual se prolongou até tarde, não pude testemunhar toda aquela importante sessão. Mais uma vez tive condições de testemunhar a qualidade e seriedade do trabalho de todos os senhores e senhoras que compõem o STF.

Com respeito ao caso Cesare Battisti, são muitas as pessoas que me perguntam. Por que, afinal, Senador, todo este empenho em defesa de um homem acusado de ter cometido quatro assassinatos na Itália? Logo você que é bisneto e neto de italianos? Por que não reconhecer logo o que foi decidido pela justiça italiana?

Gostaria de esclarecer que, em 2007, fui procurado em meu gabinete no Senado Federal pela arqueóloga, historiadora e escritora Fred Vargas, a qual tem diversos livros editados dentre os mais vendidos na França e demais países europeus. O jornal Le Figaro, em 15.01.2009, publicou que Fred Vargas estava dentre os três escritores franceses que mais venderam livros em 2008. Ela me explicou o seu empenho em desvendar a inteira verdade que havia ocorrido com Cesare Battisti, uma vez que este estava sendo acusado e condenado a prisão perpétua em seu país por quatro assassinatos, os quais não havia cometido.



Da mesma maneira que, como arqueóloga que havia recebido prêmios por seu trabalho para desvendar como se espalhou a peste na Idade Média, através de certos tipos de pulgas – pesquisa que lhe permitiu estudar e fazer recomendações ao atual governo francês sobre como prevenir que a gripe que tem preocupado o mundo neste ano se espalhe mais ainda – ela resolveu procurar a inteira verdade do caso Cesare Battisti. A partir do momento em que ficou convencida de que uma grave injustiça estava por ser cometida, resolveu se dedicar em profundidade e, inclusive investir recursos próprios, decorrentes de seu sucesso literário para esta causa. Por esta mesma razão, nestes dois anos, ela já veio ao Brasil nove vezes. E nesta quarta-feira, 23 de setembro, novamente chega a Brasília para demonstrar que grave engano e injustiça serão cometidos se o Brasil decidir pela extradição de Cesare Battisti.

Por ter me sensibilizado pelo seu empenho em buscar a verdade e promover a justiça, resolvi conhecer Cesare Battisti e a sua história. Cheguei à mesma conclusão de Fred Vargas. Ela estudou com atenção as 131 páginas do voto proferido pelo eminente Ministro Relator Cezar Peluso. Com todo o respeito pelo trabalho tão detalhado, Fred Vargas detectou algumas faltas graves que o levaram a uma conclusão errônea.

Para que, não apenas o Ministro Relator mas, também, todos os demais ministros possam refletir a respeito, encaminho a Vossas Excelências o texto, aqui anexo, que Fred Vargas preparou com o título:

13 Perguntas ao Ministro Relator Cezar Peluso, Equívocos e Imprecisões que podem levar um homem à Prisão Perpétua

Com a esperança de poder contribuir para que o Supremo Tribunal Federal possa decidir com o profundo desejo de buscar a verdade e a justiça,

Respeitosamente,

Senador **EDUARDO MATARAZZO SUP LIC Y**